

PRIMEIRO SEMESTRE

Conteúdos Programáticos/Domínio	Aprendizagens Essenciais	Estratégias / Actividades	Avaliação	Gestão
<p>8. Os agentes económicos e o circuito económico</p> <p>8.1. O circuito económico.</p> <p>8.2. O Equilíbrio entre Recursos e Empregos</p> <p>Competências: A, B, C, F, H, I</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Distinguir fluxo real de fluxo monetário. • Representar graficamente os diferentes fluxos que se estabelecem entre os agentes económicos. • Justificar a necessidade de equilíbrio entre recursos e empregos numa economia. 	<p>Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos das AE, que impliquem:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Utilização rigorosa da terminologia específica e uso consistente e de forma articulada de conhecimentos adquiridos no 10º ano. – Recolha, tratamento e leitura de dados, apresentados sob diversas formas, que permitam a análise da realidade económica portuguesa. – Elaboração de esquemas, construção de circuitos económicos tendo em conta situações concretas. – Organização sistematizada de leitura e de trabalho autónomo. – Mobilização de conhecimentos adquiridos anteriormente que permitam compreender situações da realidade económica local, regional, nacional, europeia e mundial. – Realização de tarefas de verificação, articulação e consolidação das aprendizagens, como fichas de trabalho do manual e cedidas pelo professor. 	<p>Avaliação formativa</p> <p>Questões aula</p> <p>Trabalhos individuais ou de grupo</p> <p>Debates</p> <p>Apresentações orais</p> <p>Observação Periódica PIAV</p>	<p>8 Blocos de 90 min.</p>

<p>9. A Contabilidade Nacional.</p> <p>9.1. Noção de Contabilidade Nacional.</p> <p>9.2. Conceitos necessários à Contabilidade Nacional.</p> <p>9.3. Óticas de cálculo do valor do produto.</p> <p>9.3.1. Cálculo do valor do produto pela Ótica do Produção.</p> <p>9.3.2. Cálculo do valor do produto pela Ótica do Rendimento.</p> <p>9.3.3. Cálculo do valor do produto pela Ótica da Despesa</p> <p>9.3.4. As óticas da produção, do</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Referir objetivos da Contabilidade Nacional. • Distinguir os conceitos necessários à Contabilidade Nacional (unidade institucional; setores institucionais: famílias, sociedades financeiras, sociedades não financeiras, Administrações Públicas, instituições sem fim lucrativo ao serviço das famílias/ ISFLSF e Resto do Mundo; território económico; unidade institucional residente e unidade institucional não residente; ramos de atividade). • Explicar as dificuldades do cálculo do valor do produto na ótica da produção, explicitando em que 	<p>Promover estratégias que desenvolvam a comunicação, a autonomia, o relacionamento interpessoal e o pensamento crítico e analítico dos alunos:</p> <ul style="list-style-type: none"> – A partir da vivência do quotidiano e/ou de notícias veiculadas pelos meios de comunicação, reconhecer os diferentes fluxos que se estabelecem entre os agentes económicos e justificar a necessidade de equilíbrio entre recursos e empregos numa economia. – Promover a colaboração com outros (por exemplo, realização de atividades e de fichas de trabalho em pequenos grupos). – Ter sempre presente a necessidade de considerar o feedback dos pares para melhoria ou aprofundamento de saberes. <p>Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos das AE, que impliquem:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Utilização rigorosa da terminologia específica da economia e uso consistente e de forma articulada de conhecimentos adquiridos no 10º ano e do tema anterior. – Recolha, tratamento e leitura de dados estatísticos, apresentados sob diversas formas, que permitam a análise da realidade económica portuguesa. – Realização de cálculos, de forma a retirar conclusões sobre as variáveis ou os agregados em causa. – Organização sistematizada de leitura e estudo autónomo. 	<ul style="list-style-type: none"> – Avaliação formativa. – Trabalho em aula. – Um teste avaliação sumativo. – Trabalho de grupo, com consulta de informação <p>estatística nas bases de dados BPstat, PORDATA e Instituto Nacional de Estatística (INE), com base numa perspetiva definida pelo aluno, previamente</p>	<p>23 Blocos de 90 min.</p>
--	---	--	---	-----------------------------

<p>rendimento e da despesa</p> <p>9.4. Limitações da Contabilidade Nacional.</p> <p>9.5 As Contas Nacionais Portuguesas.</p> <p>Competências: A, B, C, D, F, G, I</p>	<p>consiste o problema da múltipla contagem e as formas de o ultrapassar (método dos produtos finais e método dos valores acrescentados).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Deduzir o valor do produto a partir do valor acrescentado bruto (VAB) (soma do valor bruto da produção por ramos de atividade deduzida do valor dos consumos intermédios necessários para a obter). • Distinguir produto líquido de produto bruto (consumo de capital fixo/ amortização), produto interno de produto nacional (saldo dos rendimentos primários trocados com o Resto do Mundo) e produto a preços constantes de produto a preços correntes e calcular o seu valor. • Explicitar em que consiste o PIB na ótica da despesa, distinguindo cada uma das suas componentes (consumo privado, consumo público, investimento: FBCF+VE, exportações e importações). • Distinguir procura interna de procura global e despesa interna de despesa nacional e calcular os seus valores. • Explicitar em que consiste o PIB na ótica do rendimento, distinguindo cada uma das suas componentes (remuneração dos empregados, impostos sobre a produção e a importação líquidos de subsídios, excedente bruto de exploração/ rendimento misto) e calcular o seu valor. • Explicitar o conceito de rendimento 	<ul style="list-style-type: none"> – Mobilização de conhecimentos adquiridos anteriormente que permitam compreender situações da realidade económica local, regional, nacional, europeia e mundial. – Realização de tarefas de verificação, articulação e consolidação, das aprendizagens, como fichas de trabalho do manual entre outras. – Coordenar com a disciplina de Filosofia a preparação dos debates/discussão/análise crítica (trabalho de grupo para avaliação) e com a disciplina de Geografia (para estabelecer as diferenças entre os conceitos de território geográfico e de território económico) como estratégia de interdisciplinaridade e de articulação curricular, possível proposta de DAC. <p>Promover estratégias que desenvolvam a comunicação, a autonomia, o relacionamento interpessoal e o pensamento crítico e analítico dos alunos:</p> <ul style="list-style-type: none"> – A partir da vivência do quotidiano e/ou de notícias veiculadas pelos meios de comunicação, problematizar aspetos da realidade económica portuguesa, comparando-a com a da União Europeia e a da área do euro. – Realizar um trabalho de grupo sobre a realidade económica portuguesa no âmbito da Contabilidade Nacional, comparando os principais indicadores da economia portuguesa ao longo do tempo e com os da UE, equacionando problemas e desafios que se poderão colocar à economia portuguesa num futuro próximo. – Promover a análise crítica e autocrítica, discussão e debate de perspetivas sobre o tema. – Promover a colaboração com outros. – Ter sempre presente a necessidade de considerar o feedback dos pares para melhoria ou aprofundamento de saberes. – Realizar uma visita de estudo ao Instituto Nacional de 	<p>apresentada e aprovada pelo docente, com apresentação/ comunicação oral e escrita recorrendo a suportes diversificados de apresentação da informação.</p> <ul style="list-style-type: none"> – Num segundo momento, debate/ discussão/análise crítica entre grupos. 	
--	--	---	---	--

	<p>nacional bruto, partindo do PIB a preços de mercado.</p> <ul style="list-style-type: none">• Constatar a igualdade básica da Contabilidade Nacional: produto = despesa = rendimento.• Analisar <i>limitações</i> (economia não observada: autoconsumo, setor informal e economia subterrânea; externalidades: positivas e negativas) e <i>insuficiências</i> (nomeadamente, não traduzir o bem estar da sociedade e as desigualdades na distribuição dos rendimentos) da Contabilidade Nacional.	<p>Estatística ou ao Banco de Portugal e promover a reflexão dos alunos sobre a importância destes organismos na recolha e tratamento de informação estatística e na elaboração da Contabilidade Nacional.</p>		
--	--	--	--	--

SEGUNDO SEMESTRE

Conteúdos Programáticos/Domínio	Aprendizagens Essenciais	Estratégias / Actividades	Avaliação	Gestão
<p>10. As Relações Económicas com o Resto do Mundo.</p> <p>10.1. As necessidades e a diversidade de relações internacionais.</p> <p>10.2. O registo das relações com o Resto do Mundo – a Balança de Pagamentos.</p> <p>10.2.1. A Balança Corrente.</p> <p>10.2.2. A Balança de Capitais.</p> <p>10.2.3. A Balança Financeira.</p> <p>10.3. As Políticas Comerciais e a Organização Mundial do Comércio – OMC.</p> <p>10.4. As relações económicas de Portugal com a EU e com o Resto do Mundo.</p> <p>Competências: A, B, C, D, F, I</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Justificar a existência de uma diversidade de relações internacionais. • Referir as componentes da balança de pagamentos (balanças corrente, de capital e financeira). • Caracterizar as componentes da balança corrente: bens, serviços, rendimento primário e rendimento secundário. • Calcular e interpretar o saldo da balança corrente e das respetivas componentes. • Justificar a necessidade da realização de operações de câmbio e da utilização de taxas de câmbio, recorrendo à taxa de câmbio do euro para a sua conversão em diferentes moedas. • Relacionar a evolução da taxa de câmbio com o valor da moeda, explicitando as consequências dessas alterações no saldo do comércio internacional de bens (desvalorização / valorização da moeda). • Calcular e interpretar indicadores do comércio internacional de bens (estrutura setorial e geográfica das importações e das exportações, grau de abertura ao exterior e taxa de 	<p>Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos das AE, que impliquem:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Utilização rigorosa da terminologia específica e uso consistente e de forma articulada de conhecimentos adquiridos no 10º ano. – Recolha, tratamento e leitura de dados estatísticos, apresentados sob diversas formas, que permitam a análise da realidade económica portuguesa. – Realização de cálculos, de forma a retirar conclusões sobre as variáveis ou os agregados em causa. – Organização sistematizada de leitura e estudo autónomo. – Mobilização de conhecimentos adquiridos anteriormente que permitam compreender situações da realidade económica local, regional, nacional, europeia e mundial. – Realização de tarefas de verificação, articulação e consolidação, das aprendizagens, como fichas de trabalho do manual e da Escola Virtual. – Estratégias de interdisciplinaridade e de articulação curricular. <p>Promover estratégias que desenvolvam a comunicação, a autonomia, o relacionamento</p>	<ul style="list-style-type: none"> – Avaliação formativa. – Trabalho em aula. – Teste de avaliação sumativa. – Observação periódica PIAV. 	<p>22 Blocos de 90 min.</p>

<p>11. A Intervenção do Estado na Economia.</p> <p>11.1. Funções e organização do Estado.</p> <p>11.2. A intervenção do Estado na atividade económica.</p> <p>11.2.1. As funções económicas e sociais do Estado.</p> <p>11.2.2. Instrumentos de intervenção económica e social do Estado na atividade económica.</p> <p>11.3. As políticas económicas e</p>	<p>cobertura).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Calcular e interpretar o saldo da balança de capital. • Referir as componentes da balança financeira. • Caracterizar as políticas comerciais de livre-cambismo e de protecionismo. • Caracterizar os principais instrumentos utilizados para impedir o comércio livre (contingentação, subsídios à exportação, dumping e barreiras alfandegárias: tarifárias e não tarifárias). • Explicitar objetivos da Organização Mundial do Comércio (OMC), enquadrando-a no projeto de liberalização do comércio mundial. <ul style="list-style-type: none"> • Caracterizar a estrutura do Setor Público em Portugal (Setor Público Administrativo e Setor Público Empresarial). • Justificar a intervenção do Estado na atividade económica (promover a eficiência, a estabilidade e a equidade). • Explicitar os instrumentos de intervenção do Estado na esfera económica e social (planeamento e políticas económicas e sociais). • Apresentar o conceito de 	<p>interpessoal e o pensamento crítico e analítico dos alunos:</p> <ul style="list-style-type: none"> – A partir da vivência do quotidiano e/ou de notícias veiculadas pelos meios de comunicação, problematizar aspetos da realidade económica portuguesa, comparando-a com a da União Europeia e a da área do euro. – Promover a colaboração com outros. – Ter sempre presente a necessidade de considerar o feedback dos pares para melhoria ou aprofundamento de saberes. <p>Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos das AE, que impliquem:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Utilização rigorosa da terminologia específica e articular este tema com os conhecimentos adquiridos no tema no 10º ano. – Recolha, tratamento e leitura de dados estatísticos, apresentados sob diversas formas, que permitam a análise da realidade económica portuguesa. – Realização de cálculos, de forma a retirar conclusões 	<ul style="list-style-type: none"> – Avaliação formativa. – Trabalho em aula. – Trabalho de grupo, com consulta de informação estatística nas bases de dados BPstat, PORDATA e Instituto Nacional de Estatística (INE), com base numa perspetiva definida pelo aluno, previamente 	<p>22 Blocos de 90 min.</p>
--	--	---	--	-----------------------------

<p>sociais do Estado Português.</p> <p>Competências: A, B, C, D, E, F, G, I</p>	<p>Orçamento do Estado.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Distinguir receitas públicas de despesas públicas (correntes e de capital) e apresentar exemplos de receitas e de despesas públicas. • Calcular e classificar os saldos orçamentais (corrente, de capital, global e primário) e explicitar a evolução desses saldos, em Portugal, em percentagem do PIB. • Explicar a importância do Orçamento do Estado como instrumento de intervenção económica e social. • Dar exemplos de políticas económicas do Estado (políticas fiscal, orçamental, monetária e de preços), identificando os seus objetivos e instrumentos. • Dar exemplos de políticas sociais do Estado (combate ao desemprego e de redistribuição de rendimentos), identificando algumas das suas medidas. 	<p>sobre as variáveis ou os agregados em causa.</p> <ul style="list-style-type: none"> – Organização sistematizada de leitura e estudo autónomo. – Mobilização de conhecimentos adquiridos anteriormente que permitam compreender situações da realidade económica local, regional, nacional, europeia e mundial. – Realização de tarefas de verificação, articulação e consolidação, das aprendizagens, como fichas de trabalho do manual entre outras. – Estratégias de interdisciplinaridade e de articulação curricular, através de uma possível DAC. <p>Promover estratégias que desenvolvam a comunicação, a autonomia, o relacionamento interpessoal e o pensamento crítico e analítico dos alunos:</p> <ul style="list-style-type: none"> – A partir da vivência do quotidiano e/ou de notícias veiculadas pelos meios de comunicação, reconhecer os diferentes instrumentos de intervenção do Estado na esfera económica e social. – Realizar um trabalho sobre a realidade económica portuguesa, comparando os principais indicadores da economia portuguesa com os da UE, equacionando problemas e desafios que se poderão colocar à economia portuguesa num futuro próximo. – Promover a colaboração com outros. – Ter sempre presente a necessidade de considerar o feedback dos pares para melhoria ou aprofundamento de saberes. – Realizar uma visita (presencial ou virtual) à Assembleia da República Portuguesa e promover a reflexão dos alunos sobre a importância do Estado. 	<p>apresentada e aprovada pelo docente, com apresentação/ comunicação oral e escrita recorrendo a suportes diversificados de apresentação da informação.</p> <p>– Observação periódica PIAV</p>	
--	--	--	---	--

<p>12. A Economia Portuguesa no Contexto da União Europeia.</p> <p>12.1. Noção e formas de integração económica.</p> <p>12.2. O processo de integração na Europa.</p> <p>12.3. Desafios da UE na atualidade.</p> <p>12.4. Portugal no contexto da UE</p> <p>Competências: A,B, C, D, E, F, G, I</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Distinguir as diversas formas de integração económica (sistema de preferências aduaneiras, zona de comércio livre, união aduaneira, mercado comum/ mercado único, união económica e união monetária), apresentando as principais vantagens da integração. • Enquadrar historicamente o surgimento da União Europeia, identificando as principais etapas do seu processo de construção (Comunidade Europeia do Carvão e do Aço, Comunidade Europeia de Energia Atómica, Comunidade Económica Europeia, Ato Único Europeu, Mercado Único Europeu, União Europeia, União Económica e Monetária). • Referir as instituições da UE e as suas principais funções. • Distinguir as componentes do orçamento da UE (receitas e despesas). • Relacionar as políticas comunitárias com correção dos desequilíbrios macroeconómicos, melhoria da capacidade de ajustamento e necessidade de convergência real entre os países da UE. • Explicitar problemas/desafios que, na atualidade, se colocam à área do euro, destacando o papel do Banco Central Europeu, no âmbito da 	<p>Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos das AE, que impliquem:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Utilização rigorosa da terminologia específica e uso consistente e de forma articulada de conhecimentos adquiridos nos temas anteriores. – Recolha, tratamento e leitura de dados estatísticos, apresentados sob diversas formas, que permitam a análise da realidade económica portuguesa. – Realização de cálculos, de forma a retirar conclusões sobre as variáveis ou os agregados em causa. – Organização sistematizada de leitura e estudo autónomo. – Mobilização de conhecimentos adquiridos anteriormente que permitam compreender situações da realidade económica local, regional, nacional, europeia e mundial. – Realização de tarefas de verificação, articulação e consolidação, das aprendizagens, como fichas de trabalho do manual entre outras. – Estratégias de interdisciplinaridade e de articulação curricular, possível proposta de DAC. <p>Promover estratégias que desenvolvam a comunicação, a autonomia, o relacionamento interpessoal e o pensamento crítico e analítico dos alunos:</p> <ul style="list-style-type: none"> – A partir da vivência do quotidiano e/ou de notícias veiculadas pelos meios de comunicação, problematizar 	<ul style="list-style-type: none"> – Avaliação formativa. – Trabalho em aula. – Trabalho de grupo, com consulta de informação estatística nas bases de dados BPstat, PORDATA e Eurostat, com base numa perspetiva definida pelo aluno, previamente apresentada e aprovada pelo docente, com apresentação/ comunicação oral e escrita recorrendo a suportes diversificados de apresentação da informação. – Observação periódica PIAV. 	<p>20 Blocos de 90 min.</p>
---	---	--	---	---

	<p>política monetária.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Problematizar desafios que, na atualidade, se colocam à UE, entre outros, o relançamento do projeto europeu, os problemas económicos, a globalização e as alterações climáticas. 	<p>aspectos da realidade económica portuguesa, comparando-a com a da União Europeia e a da área do euro.</p> <ul style="list-style-type: none"> – Realizar um trabalho sobre a realidade económica portuguesa, comparando os principais indicadores da economia portuguesa ao longo do tempo e com os da UE, equacionando problemas e desafios que se poderão colocar à economia portuguesa no contexto da União Europeia num futuro próximo. – Promover a colaboração com outros. – Ter sempre presente a necessidade de considerar o feedback dos pares para melhoria ou aprofundamento de saberes. – Realizar uma visita (virtual) às instituições comunitárias e ao Banco Central Europeu e promover a reflexão dos alunos sobre a importância de Portugal pertencer à União Europeia e à Zona Euro. 		
--	---	--	--	--

Tendo por base os descritores operativos enunciados no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO), os quais deverão estar associados a cada área de competência e deverão ser orientações que especifiquem a realidade de cada disciplina, dando origem aos descritores de desempenho, conforme artigo 20º, do despacho normativo 226-A/2018.

Define-se:

1 - Descritores operativos:

O aluno compreende e aplica os conhecimentos adquiridos na tomada de decisão informada e fundamentada, entre opções possíveis.

O aluno é conhecedor / sabedor / culto / informado / criativo / crítico / analítico / indagador / investigador / respeitador da diferença/do outro / sistematizador / organizador / questionador / comunicador / autoavaliador / participativo / colaborador / responsável / autónomo / cuidador de si e do outro.

2 - Competências-Chave:

A – Linguagens e textos; B – Informação e comunicação; C – Raciocínio e resolução de problemas; D – Pensamento crítico e pensamento criativo; E – Relacionamento interpessoal; F – Desenvolvimento pessoal e autonomia; G – Bem-estar, saúde e ambiente; H – Sensibilidade estética e artística; I – Saber científico, técnico e tecnológico; J – Consciência e domínio do corpo.

3 – Motivação

No início de cada conteúdo programático/domínio os alunos visualizam infografia e vídeo motivacional por forma a que estes reflitam sobre os conceitos invocados e suas relações com o quotidiano.